

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO

A) Os valores referentes aos exercícios de 2006 e 2007 foram obtidos a partir dos dados constantes nos respectivos balanços anuais.

B) Os valores relativos à arrecadação foram obtidos a partir da receita arrecadada até o mês de setembro de 2008, acrescida da tendência de arrecadação até o final do exercício.

C) Em linhas gerais, nas projeções para os exercícios de 2009, 2010 e 2011, o cenário projetado, sinaliza para um crescimento das receitas próprias em torno de uma taxa média de cerca de 4,5%, mantida a tendência atual de manutenção da estabilidade nos índices inflacionários, com um acréscimo de 34,77% no FPM e de 20,52 no ICMS, conforme demonstrativo anexo.

D) O pressuposto geral de comportamento da Receita Municipal é o da existência de uma correlação do comportamento dessa com o desempenho dos agregados macroeconômicos. Além disso, pressupõe-se em algumas receitas diretamente arrecadadas pelo município, as taxas de crescimento real sejam maiores, devido aos esforços de melhoria de gestão e diminuição da inadimplência. Os indicadores macroeconômicos básicos utilizados para a estimativa da Receita foram:

Ano	(%)	2008	2009	2010
Crescimento Real das Receitas Tributárias	%	4,5	4,5	4,5
Previsão da Inflação IPCA	%	4,5	4,5	4,5
Variação do FPM	COEFICIENTE	0.6	0.6	0.6

E) Com base nesses agregados, detalhamos as estimativas de Receitas:

-Receitas Diretamente Arrecadadas: nas receitas tributárias, os melhores desempenho verificado nos anos anteriores ficou com o ITBI, devido ao crescimento de vendas de imóveis rurais no município.

-Para o IPTU em decorrência da atualização da planta de valores e do recadastramento imobiliária realizado em 01/01/2007, as projeções apontam para um crescimento anual de 4,5%. Esta atualização da planta de valores também terá um reflexo no valor venal dos imóveis acarretando, também, um crescimento na receita do ITBI cuja meta é de crescimento anual de 4,5%.

-Nas outras receitas tributárias (IRRF, taxas), e receitas patrimoniais, os estudos apontam para uma manutenção de variação média apontada nos últimos anos é de 4,5%, que é a inflação estimada para o próximo ano.

-Nas outras receitas correntes, o destaque é para a recuperação de receitas inscrita em dívida ativa, cuja meta é de 4,5% aa.

-Receitas de Transferências: nas principais receitas que alimentam esta fonte as expectativas apontam para um crescimento médio de 24,19% no ano, em decorrência de uma maior arrecadação pelo estado e união, e um aumento na participação no índice de retorno do ICMS de (0,087319) para (0,088099) , com reflexo direto na estimativa de transferência desse

tributo bem como nas transferências do Fex, IPI/Exportação e LC 87/96 (Lei Kandir). Com relação ao retorno do FPM, as expectativas, os estudos elaborados pela Secretaria do Tesouro Nacional apontam para uma variação de 34,77%, sendo o coeficiente do município 0,6.

-Nas Transferências o IPVA, a expectativa é que melhora, em razão do esforço fiscal empreendido pelo estado, a quem compete fiscalizar e arrecadar o tributo. Aliado a esse fato, a administração municipal pretende aumentar a fiscalização de trânsito com vistas a verificar a regularidade do licenciamento dos veículos registrados do Município. Em decorrência dessas medidas, é esperado um crescimento de 31%.

-Em relação ao FUNDEB o desempenho esperado é um acréscimo devido ao número de alunos matriculados, nas escolas municipais, sendo: 258 alunos de 1ª a 4ª série, 249 alunos da 5ª a 8ª série e 57 alunos de anos iniciais, bem como em razão do aumento das receitas formadoras do FUNDEB (FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPVA E IPI/Exportação). Assim, a diferença líquida entre a contribuição e retorno do município terá um déficit de R\$ 506.295,20, causada principalmente pelo aumento do índice da retenção do FUNDEB, que foi elevado para 20% para todas as receitas impostos e transferências. Com base nessas premissas, para 2009 é esperada uma variação de 4,75% em relação a 2008 cuja tendência se repetirá em 2010 e 2011, ou seja o desempenho do FUNDEB continuará ser maior nos próximos anos.

-Outras transferências importantes, são as do SUS, repassadas pelo Fundo Nacional de Saúde e Fundo Estadual de Saúde, é a do SUS, cujas previsões apontam para uma estabilidade, ou seja, o valor a ser repassado nos próximos anos tende a ter a variação de inflação anual referente ao arrecadado em 2008.

-Para as outras transferências legais (Lei 7525, CIDE, FNDE, FNAS e outras) a perspectiva é de estabilidade, ou seja, prevê-se uma variação em função dos índices inflacionários, ou acompanhando a variação das receitas da União. O CIDE tem como índice 0,088099.

-Nas transferências voluntárias correntes, realizadas em função de auxílios convênios e contratos de repasse, a expectativa é que sejam mantidos os níveis hierárquicos recentes, de cerca de 1,50% da Receita Total.

